

## Instalação de implante através da técnica de osseodensificação: relato de caso

Jacinto, A.F.A.<sup>1</sup>; Carvalho, L.F<sup>2</sup> ; Piza M.T. <sup>2</sup>; Lopes, A.C.O. <sup>2</sup>; Bonfante, E.A<sup>2</sup>; Zahoui, A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Departamento de Periodontia e Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A reabilitação de pacientes total ou parcialmente edêntulos com implantes osseointegráveis é uma realidade na odontologia e com o avanço de técnicas e biomateriais permite a instalação de implantes em regiões limítrofes. Baixa disponibilidade óssea é uma condição inerente à pacientes com perdas dentárias prematuras, sendo ainda mais desafiador quando associada a uma anatomia de baixa densidade óssea. Neste contexto técnicas como a de osseodensificação surgem como uma alternativa de fresagem, evitando em alguns casos regenerações ósseas e enxertas que aumentam o tempo de tratamento e possibilidade de intercorrências. Paciente edêntulo total superior passou por um planejamento inicial com imagens tomográficas e radiográficas, tendo como plano de tratamento a reabilitação total fixa sobre implantes. Foi então submetido à moldagem inicial para prova de dentes e confecção de guia cirúrgico. A cirurgia foi realizada sob anestesia local e retalho total. Foram instalados seis implantes na maxila, sendo três do lado direito através da técnica de fresagem convencional para implantes dentários e três do lado esquerdo pela técnica de osseodensificação. Paciente não recebeu carga imediata e permaneceu utilizando a prótese total removível durante o período de osseointegração, tendo sido orientado em relação à higiene correta. A técnica de osseodensificação se trata de uma instrumentação não subtrativa, na qual as brocas giram no sentido anti-horário, realizando a compactação óssea tridimensionalmente. Esta técnica tem se apresentado na literatura como uma excelente alternativa para instalação de implantes dentários, com melhoria na estabilidade primária e aumento na densidade óssea. No caso descrito acima, esta técnica se mostrou eficaz para perfuração e subsequente instalação do implante, principalmente por se tratar de um paciente já edêntulo por muitos anos, com rebordo remodelado e baixa densidade óssea.